

IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS De J. L. de F. a Soc. de J. L. de F.

TERÇA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1886

GUIMARÃES, 3 DE MAIO

A instrução publica

Outro erro, que achámos bastante notavel, foi a supressão da cadeira de inglez nos lyceus de algumas localidades.

Bem sabemos, que a lingua ingleza não é tão necessaria como a lingua franceza, que se tem tornado quasi universal; mas não se pôde negar, que a lingua ingleza é de grande vantagem e quasi indispensavel para o commercio. Por isso seria muito util, que se conservasse a cadeira de inglez, e especialmente nas cidades, que são portos de mar, e que mais ou menos tem relações commerciaes com a Nação britânica ou terras, em que se falla a lingua ingleza.

Tambem não achamos de grande vantagem a criação de cadeiras de instrução secundaria fóra dos lyceus.

A não serem em terras, que sejam muito ricas e populosas, pouco frequentadas poderiam ser taes escolas. Para que hade o alumno estudar algumas disciplinas n'uma terra, quando n'outra pôde estudar muitas, podendo ao mesmo tempo preferir a frequência das que mais lhe convenha estudar primeiro ou simultaneamente com outras?

Melhor fóra, que o dinheiro, empregado com taes escolas, (que nunca, de certo chegarão a ser lyceus completos), fosse applicado para dar amplitude ás materias estudadas nos lyceus e á criação de aulas de artes liberaes e de artes mecanicas, em todas as capitães de districto.

Ora, já que nos propozemos a tarefa ardua e improba para nossas debéis forças, de fallar miudamente acerca da reforma d'instrução publica iremos continuando a fazer as observações, que a tal respeito forem lembrando.

Nós entendemos, que assim como a rigorosa justiça se torna quasi sempre rigorosa injustiça, (segundo diz um escriptor classico), assim o demasiado rigor nos exames, a demasiada exigencia no estudo e desenvolvimento nas materias, e a demasiada multiplicidade d'estas, ha de trazer um triste resultado aos que de futuro quizerem, que seus filhos se dediquem ás lettras.

Por que, os professores não de ser muito rigoristas se quizerem cumprir a obrigação de exigir muito nos exames e estes, por isso, muito difficéis.

Se isso, por um lado, ga os menos estudantes, rem mais applicação, faz com uma intelligencia ou menos favortuna, não possua a tenha de abandonar os escolares, meio a sua carreira.

E que farão os individuos? Se são artistas, lavradores, outros homens de trabalho já costumados a modo de vida mais distincta, colloca em uma posição elevada, não podem nem bem dedicar-se a um trabalho mechanico; julgam mesmo que isso está mal á sua posição; e, mesmo com medianas habilitações, ou pedem um talher á meza do orçamento, ou tornam-se uns parasitas da familia e dos amigos, a não ser que tenham tão grandes meios, que possam viver sem trabalhar, nem incommodar os outros. Mas os individuos n'estes casos de que utilidade podem servir? Nem são artistas, nem litteratos, nem funcionarios publicos. São simples proprietarios, que vivem para si, mas que nem estão habilitados para desenvolver qualquer industria, nem para exercer qualquer cargo.

Se em muitos examinadores ha proficiencia para tal cargo, nem todos tem aquella delicadeza e benignidade, que são precisas a quem o exerce.

Alem d'isso, ás vezes e segundo nós, em tempo, observamos, fazem-se perguntas, ás quaes é impossivel responderem pessoas mais habilitadas e de mais idade, que um estudante de preparatorios.

Segundo nos consta, ha annos, um examinador disse a um examinando:—Faga um juizo critico das obras do Padre Antonio Vieira.

Ora, se podem fazer-se perguntas d'esta ordem, pela mesma razão poderia exigir-se, a um estudante, que fizesse um juizo critico das obras de Fr. Luiz de Souza, de Fr. Luiz de Granada, de Antonio Brandão, Gil Vicente, Camões, Fr. Pantaleão d'Aveiro, e de quantos classicos e poetas trata a historia da nossa literatura.

En'este caso quantos annos seriam precisos, para que o alumno adquirisse os conhecimentos indispensaveis, para responder a taes perguntas?

os livros teria elle e onde os poderia ler as grandes publicas do nosso lyceus os alumnos possas dos nossos escriptores?

—Do sr. presidente do Asylo de Santa Estephania, participando que do melhor grado consente em que os exames de ensino elemental se effectuem no salão das aulas do mesmo asylo.

Requerimentos:

Do sr. Joaquim José d'Oliveira e Silva Guimarães, d'esta cidade, requerendo para collocar um kiosque no largo de S. Sebastião. Deferido, devendo ser designado o local pelo sr. vereador Abreu.

—Do sr. José Antonio de Faria, d'esta cidade, requerendo para construir um jazigo no cemiterio municipal. Que seja apresentado ao sr. vereador Souza para marcar o local e informar sobre a pretensão.

—Da sr.^a Alcina Ferreira Neto de Meirelles Freire, viúva, do concelho de Paços de Ferreira, requerendo para construir um muro de vedação no seu predio da rua de S. Miguel, em Vizella.

Deferido:

—Da sr.^a Maria Julia, d'esta cidade, requerendo para collocar uma grade em volta d'uma sepultura no cemiterio publico.

Deferido:

—Do sr. José Joaquim Rodrigues, solteiro, emancipado, requerendo termo de mudança de domicilio.

Deferido:

—Do sr. Manoel da Costa, de Vizella, requerendo para construir um passeio de pedra defronte do predio em que habita. Que seja apresentado ao sr. engenheiro municipal para informar e marcar a largura do passeio.

—Do sr. Bernardino Dias, de Vizella, requerendo para conservar uma pedra que serve d'assento junto de sua morada e em terreno seu. Que concedem a licença pedida, mas declara-se ao supplicante que o terreno a que allude é publico e não do mesmo supplicante.

—Da sr.^a Rita Maria Gomes, de Gonça, requerendo consentimento para vender metade d'um terreno baldio foreiro á camara. Prestado o consentimento com algumas condições.

Resoluções:

Resolveu-se alterar o art. 175 do Cod. de Posturas, substituindo as palavras—31 d'agosto—por 15 d'agosto.

—Foi lido um officio do sr. João Antonio da Silva Areias, presidente da Comissão dos artistas d'esta cidade, no qual se pede á camara que mande dar o

nome de Franco Castello Branco a uma das ruas ou largo d'esta cidade. A camara annuindo ao pedido, resolveu que o Campo da Misericórdia passe a ser denominado—Largo de Franco Castello Branco.

—Foi approvedo o ajuste da expropriação dos terrenos do sr. José Pinheiro Caldas e mulher, para a estrada da Vacca Negra a Pombeiro por 675\$000 reis.

—Resolveu-se nomear para informadores dos preços dos generos na liquidação do corrente anno, os srs.: Domingos Martins Fernandes, Domingos José Ribeiro Guimarães e Antonio Joaquim Paixoto da Costa.

Não havendo nada mais a resolver, o sr. presidente deu por finda a sessão.
Era meio-dia.

Secção litteraria

SURREXIT DOMINUS VERE

Alleluia! Alleluia!

(Antiphona de Domingo de Paschoa)

Caem os crepes funebres!
Succeda alegre canto
A's lagrimas, ao pranto,
Aos trenos d'afflicção!
A Synagoga atterra-se,
E vê, espavorida,
Voltar de novo á vida
Quem trouxe a Redempção!

Christo surgiu do tumulo,
Da morte triumphante!
—Os guardas n'esse instante
Tremem d'immense horror!
A côr do rosto foge-lhes!
E o povo supplantado,
Deus vê resuscitado,
Não vê um impostor!—

Ainda na antevespera
Os principes folgavam.
—Victoria!—proclamavam,
Vendo Jesus morrer!
Mas foi victoria ephemera!
Não busquem a mentira!
Do tumulo surgira
Jesus por seu poder!

O sol é mais esplendido
N'este formoso dia,
Que o filho de Maria
Surgiu, qual novo sol!
Antigo culto extingui-se
E brilhem para os povos
Leis e costumes novos,
—Da fé novo pharol!—

Agora, Virgem Maria,
Casta rainha do céu,
Troca em manto de alegria
Da tristeza o denso véu!

Alem d'estes inconvenientes, nota-se uma certa rivalidade entre os diferentes examinadores. Os que são lentes de escolas superiores, tratam os professores dos lyceus, como individuos, que lhes estão muito inferiores. Os professores dos lyceus tratam os que não o são, como individuos, que para ali não fossem chamados.

É em alguns se nota um demasiado orgulho e um vaidoso desejo de menos presar os outros.

(Continua).

Camara Municipal de Guimarães

(Ext. part. do «Imparcial»)

SESSAO DE 28 DE ABRIL

Presidência do sr. dr. Luiz Martins Pereira de Menezes.

Presentes os srs. vereadores: José de Castro Sampaio, José Ferreira d'Abreu, José do Amaral Ferreira, e Antonio Augusto da Costa Vaz Vieira.

Acta approveda.

Offícios:

Do sr. secretario geral do governo civil do districto de Braga, officiando acerca do recrutamento.

—Do sr. administrador d'este concelho, pedindo que seja nomeado um informador na revisão da congrua do revd.^{mo} parócho de Balazar.

—Do sr. sub-inspector da 4.^a circumscripção escolar, participando os nomes dos professores que superiormente foram nomeados para fazerem parte dos juries no proximos exames elementares n'este concelho.

—Do sr. presidente da comissão dos artistas d'este concelho, pedindo á camara para que

Aquelle, que tu trouxeste
No teu ventre virginal,
Pelo seu poder celeste
Mostrou já ser immortal!

Roga por nós, Virgem-Santa,
Ao teu amado Jesus,
Que por elle a igreja canta
Hoje as victorias da Cruz.

Ranget de Quadros.

KALENDARIO RELIGIOSO

MAIO, 31 DIAS

QUARTA, 5—Conversão de
S. Agostinho. S. Pio.

QUINTA, 6—S. João ante
portam latinam.

SEXTA, 7—S. Eustachio,
B. M. S. Augusto, M.

GAZETILHA

Exames

Começaram no dia 1 do
corrente os exames d'instruc-
ção primaria elementar.

Teem logar no salão do
Asylo de Santa Estephania, e
o jury é composto dos seguin-
tes srs:

1.ª MEZA

João Maria Pereira Junior,
sub-inspector.

Adolpho Salazar, membro
da junta-escolar.

Antonio Luiz Guimarães,
professor.

S. Maria da Soledade Ro-
drigues Avelino, professora.

2.ª MEZA

Padre Manoel Vieira Reis,
professor.

Antonio José de Barros,
professor.

José Antonio Crespo Gui-
marães, professor.

D. Gertrudes Julia Pereira
de Castro, professora.

A comissão inspectora
dos exames é composta dos
srs. administrador do conce-
lho, João Maria Pereira Junior,
sub inspector, e padre Abilio
Augusto de Passos, membro
da junta-escolar.

Viatico aos presos e entrevados

Sabão ante-hontem da igreja
da Insigne e Real Collegiada o
Sagrado Viatico aos presos e
entrevados d'esta freguezia.

A procissão ia com muito
esplendor, sendo acompanhada
por grande numero de anginhos,
muitos irmãos da confraria,
fechando o prestito o corpo judi-
cial e uma banda de musica.

Feira da Rosa

Foi muito concorrida de ga-
do, na maior parte de subido va-
lór, a feira da Rosa que se veri-
ficou ante-hontem n'esta cidade.

Fizeram-se algumas transac-
ções.

A policia foi feita por uma
força de infantaria 20 e pelos
officiaes de diligencias da admi-
nistração, não havendo altera-
ção da ordem.

Nomeação

Depois de previo concurso
por espaço de 30 dias, foi nomeado
por votação unanime o sr. dr.
Luiz de Barros Faria e Castro
para o logar de facultativo do
partido municipal do julgado de
Caldellas.

CARTA DA CAPITAL

Lisboa, 2 de maio

(Do nosso correspondente)

Está já muito adiantado o
pavilhão que se está fazendo para
suas magestades e altezas assisti-
rem á parada na Avenida da Li-
berdade, o qual deve ficar sur-
prehendente.

Começou-se já a tribuna que
na frente do pavilhão se está cons-
truindo para o ministerio, corpo
diplomatico e convidados, e que
é d'uma grande estensão. Nos
flancos d'esta tribuna estão-se fa-
zendo os palanques que a camara
concedeu a uma empresa, tendo
de cada lado o comprimento de
sessenta metros. Dizem-nos que
ficarão elegantes e de bom gosto,
á altura de todas as categorias
poderem marcar logares sem re-
ceio de cair no ridiculo de assis-
tirem d'ali á parada e fogos d'ar-
tificio, sendo infundado tudo o
que alguns nossos presados colle-
gas disseram a tal respeito, cer-
tamente por mal informados.

Nós desde já promettemos
ocupar-nos detidamente d'este as-
sumpto, por julgarmos digno de
ser largamente discutido, visto
ter já sido tão reprovado; mas
não o faremos sem estarmos
mais bem informados, e analysar-
mos a forma como estes palan-
ques são feitos e a maneira como
é explorada esta empresa, por
que ha quem garanta que os pre-
ços serão fabulosos e dignos da
maior censura, tanto para a em-
presa como para a camara que al-
consentiu, porem repetimos, aguar-
damos os factos para d'elles tra-
tarmos desenvolvidamente.

A iluminação da Avenida
não é a gaz e sim a luz electri-
ca, o que deve produzir melhor
effeito. Também em mais alguns
pontos da cidade as illuminações
serão a luz electrica. Vem grande
numero de trens do Porto fazer
aqui serviço, para o que a com-
panhia dos caminhos de ferro do
norte e leste faz o abatimento de
50 por cento na passagem dos
trens, cavallos e cocheiros, não
sendo inferior o numero a 30.

Está definitivamente marca-
do o dia 22 do corrente para o
casamento de Sua Alteza, deven-
do chegar a Lisboa a interessante
princeza D. Amelia no dia 19
às 3 horas da tarde, para o que
se estão fazendo grandes prepa-
rativos na estação do caminho de
ferro do norte e leste, por onde a
augusta senhora vem em compa-
nhia dos condes de Paris e gran-
de numero de personagens que os
acompanham e que veem assistir
ao seu consorcio indo hospedar-se
no palacio das Necessidades, até
ao dia do casamento.

Muitos estabelecimentos d'esta
capital illuminaam vistosamente
as suas fachadas, bem como mui-
tas casas particulares, para o que
já se estão collocando diversas il-
luminaciones.

Realisou-se no dia 28 ultimo

a inauguração do monumento da
liberdade, a que assistiu sua ma-
gestade el-rei e toda a familia real,
ministerio, commissão. Primeiro de
Dezembro e muitos altos funcio-
narios, havendo á noite illumina-
ção na Praça dos Restauradores, no
Palacio dos condes d'Almada e
em algumas casas particulares.
Faz a guarda d'honra o regimen-
to de caçadores 3, que excepto os
capacetes já se apresentaram com
os novos uniformes, a não ser a
officialidade que levava completos
os novos uniformes.

Já começaram os trabalhos
para a construção de 2 tanques
na Praça do Commercio, sendo o
diâmetro de vinte metros. Os tan-
ques estão em frente do Su. Teo
Tribunal de Justiça. Os tanques
são eguaes aos da Pr. Teo
pe Real. Também
outro tanque com
diâmetro no ce-
frente de arco d
ra deitarem
notas de illum

O duque de
de Italia mais cedo do
cionava, receitando que se
gado a fazer aqui quarenta.

A divisão naval italiana, qu
vem ao Tejo, recebeu ordem pa-
ra se apromptar com urgencia.

Parece que figurarão na pa-
rada as duas escolas de alumnos
de marinheiros de Lisboa e Porto.

ANNUNCIOS

Carta d'editos de 40 dias

(1.ª Publicação.)

Pelo juizo de direito da
comarca de Guimarães, e car-
torio do escrivão abaixo as-
signado, correm editos de 40
dias a requerimento de Anto-
nio Joaquim da Costa Guima-
rães, da freguezia de Greixo-
mil, da mesma comarca, como
testamenteiro de João Teixeira
Guimarães morador, que foi,
na cidade de Guimarães, ci-
tando Manoel Antonio d'Oli-
veira, casado com Anna Ca-
rolina da Silva e também mo-
rador, que foi, na mesma ci-
dade, e actualmente auzente
em parte incerta do Imperio
do Brazil, para no prazo de
quarentadias, sendo os primei-
ros 30 para pagamento amigá-
vel, depois de passados os 40
porque correm os presentes
editos e que se começarão a
contar da publicação do ulti-
mo annuncio lhe pagar a quan-
tia de quinhentos mil reis e
juros em divida desde 15 do
passado mez de março em
diante, que conjuntamente
com a dita sua mulher Anna
Carolina da Silva está deven-
do á herança d'aquelle João
Teixeira Guimarães por es-
criptura, com hypotheca no
predio constante da mesma, ou
nomear á penhora os bens da
hypotheca, seguindo-se os
mais termos da execução até
final pagamento, pena de reve-

lia, e com intervenção do Dou-
tor Curador Geral dos Orphãos.
Guimarães, 14 de abril de
1886.

Verificado,

SANTOS.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

1:210

EDITAL

A Junta de parochia de S. Tho-
mê d'Abbação do concelho de
Guimarães etc.

Faz saber que na casa da ca-
mara e na sede da parochia se
acha em reclamação por espaço de
15 dias, contados de dia 4 do
corrente, o lançamento da derrama
parochial da mesma freguezia re-
lativo ao anno civil de 1885.

Faz saber que na casa da ca-
mara e na sede da parochia se
acha em reclamação por espaço de
15 dias, contados de dia 4 do
corrente, o lançamento da derrama
parochial da mesma freguezia re-
lativo ao anno civil de 1885.

Faz saber que na casa da ca-
mara e na sede da parochia se
acha em reclamação por espaço de
15 dias, contados de dia 4 do
corrente, o lançamento da derrama
parochial da mesma freguezia re-
lativo ao anno civil de 1885.

Faz saber que na casa da ca-
mara e na sede da parochia se
acha em reclamação por espaço de
15 dias, contados de dia 4 do
corrente, o lançamento da derrama
parochial da mesma freguezia re-
lativo ao anno civil de 1885.

Faz saber que na casa da ca-
mara e na sede da parochia se
acha em reclamação por espaço de
15 dias, contados de dia 4 do
corrente, o lançamento da derrama
parochial da mesma freguezia re-
lativo ao anno civil de 1885.

Faz saber que na casa da ca-
mara e na sede da parochia se
acha em reclamação por espaço de
15 dias, contados de dia 4 do
corrente, o lançamento da derrama
parochial da mesma freguezia re-
lativo ao anno civil de 1885.

Faz saber que na casa da ca-
mara e na sede da parochia se
acha em reclamação por espaço de
15 dias, contados de dia 4 do
corrente, o lançamento da derrama
parochial da mesma freguezia re-
lativo ao anno civil de 1885.

Faz saber que na casa da ca-
mara e na sede da parochia se
acha em reclamação por espaço de
15 dias, contados de dia 4 do
corrente, o lançamento da derrama
parochial da mesma freguezia re-
lativo ao anno civil de 1885.

Faz saber que na casa da ca-
mara e na sede da parochia se
acha em reclamação por espaço de
15 dias, contados de dia 4 do
corrente, o lançamento da derrama
parochial da mesma freguezia re-
lativo ao anno civil de 1885.

Faz saber que na casa da ca-
mara e na sede da parochia se
acha em reclamação por espaço de
15 dias, contados de dia 4 do
corrente, o lançamento da derrama
parochial da mesma freguezia re-
lativo ao anno civil de 1885.

Faz saber que na casa da ca-
mara e na sede da parochia se
acha em reclamação por espaço de
15 dias, contados de dia 4 do
corrente, o lançamento da derrama
parochial da mesma freguezia re-
lativo ao anno civil de 1885.

Faz saber que na casa da ca-
mara e na sede da parochia se
acha em reclamação por espaço de
15 dias, contados de dia 4 do
corrente, o lançamento da derrama
parochial da mesma freguezia re-
lativo ao anno civil de 1885.

Faz saber que na casa da ca-
mara e na sede da parochia se
acha em reclamação por espaço de
15 dias, contados de dia 4 do
corrente, o lançamento da derrama
parochial da mesma freguezia re-
lativo ao anno civil de 1885.

Faz saber que na casa da ca-
mara e na sede da parochia se
acha em reclamação por espaço de
15 dias, contados de dia 4 do
corrente, o lançamento da derrama
parochial da mesma freguezia re-
lativo ao anno civil de 1885.

Faz saber que na casa da ca-
mara e na sede da parochia se
acha em reclamação por espaço de
15 dias, contados de dia 4 do
corrente, o lançamento da derrama
parochial da mesma freguezia re-
lativo ao anno civil de 1885.

Faz saber que na casa da ca-
mara e na sede da parochia se
acha em reclamação por espaço de
15 dias, contados de dia 4 do
corrente, o lançamento da derrama
parochial da mesma freguezia re-
lativo ao anno civil de 1885.

Faz saber que na casa da ca-
mara e na sede da parochia se
acha em reclamação por espaço de
15 dias, contados de dia 4 do
corrente, o lançamento da derrama
parochial da mesma freguezia re-
lativo ao anno civil de 1885.

Faz saber que na casa da ca-
mara e na sede da parochia se
acha em reclamação por espaço de
15 dias, contados de dia 4 do
corrente, o lançamento da derrama
parochial da mesma freguezia re-
lativo ao anno civil de 1885.

Faz saber que na casa da ca-
mara e na sede da parochia se
acha em reclamação por espaço de
15 dias, contados de dia 4 do
corrente, o lançamento da derrama
parochial da mesma freguezia re-
lativo ao anno civil de 1885.

Faz saber que na casa da ca-
mara e na sede da parochia se
acha em reclamação por espaço de
15 dias, contados de dia 4 do
corrente, o lançamento da derrama
parochial da mesma freguezia re-
lativo ao anno civil de 1885.

Faz saber que na casa da ca-
mara e na sede da parochia se
acha em reclamação por espaço de
15 dias, contados de dia 4 do
corrente, o lançamento da derrama
parochial da mesma freguezia re-
lativo ao anno civil de 1885.

Faz saber que na casa da ca-
mara e na sede da parochia se
acha em reclamação por espaço de
15 dias, contados de dia 4 do
corrente, o lançamento da derrama
parochial da mesma freguezia re-
lativo ao anno civil de 1885.

Faz saber que na casa da ca-
mara e na sede da parochia se
acha em reclamação por espaço de
15 dias, contados de dia 4 do
corrente, o lançamento da derrama
parochial da mesma freguezia re-
lativo ao anno civil de 1885.

Faz saber que na casa da ca-
mara e na sede da parochia se
acha em reclamação por espaço de
15 dias, contados de dia 4 do
corrente, o lançamento da derrama
parochial da mesma freguezia re-
lativo ao anno civil de 1885.

Faz saber que na casa da ca-
mara e na sede da parochia se
acha em reclamação por espaço de
15 dias, contados de dia 4 do
corrente, o lançamento da derrama
parochial da mesma freguezia re-
lativo ao anno civil de 1885.

Atenção

Tendo-se desencaminhado
o talão da apolice n.º 9:307,
de segros de vidas do Banco
União do Porto, de que era
subscriber o sr. Luiz de
Mello Pereira Sampaio, já fal-
lecido, e segurado e socio seu
sobrinho e afillado Luiz An-
tonio de Mello Abreu Leite
Bacellar, que actualmente se
assigna Luiz Antonio d'Abreu
Bacellar Mello Sampaio, resi-
dente na casa do Alvação, da
freguezia de S. Pedro d'Alvite,
concelho de Cabeceiras de
Basto. Convidam-se as pes-
soas que se julgarem com di-
reito ao referido talão a fazer
as devidas declarações na res-
pectiva secção, dentro de 30
dias a contar da presente da-
ta, findo este prazo sem ter
havido reclamação alguma, se-
rá pelo referido Banco passa-
do nove titulo, com reserva.
Porto, 14 de abril de 1886.

Responsavel.
MEIRELLES & IRMÃO. PORTO.
1:190

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL D'ES-
TE CONCELHO DE GUIMA-
RÃES.

Faz saber que todas as
pessoas obrigadas a aferir
balanças, pesos, medidas e
quaesquer instrumentos de
pezar e medir devem cumprir
esta obrigação desde o dia 1
de maio até 30 de junho d'este
anno, para o que estará aberta
a officina municipal de afixa-
mento na rua de Santa Luzia
n.º 63, todos os dias não santi-
ficados desde as 10 horas da
manhã até ás 2 da tarde; na
certeza deque as pessoas que
não satisfizerem a mesma obri-
gação incorrem nas multas
legaes.

E para constar se passou
o presente e outros de igual
teor que serão affixados nos
locaes mais publicos da cida-
de e concelho.

Guimarães, 20 de abril de
1886.

O Presidente da Camara,
Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:207

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL D'ES-
TE CONCELHO DE GUIMA-
RÃES.

Faz publico para conheci-
mento de quem interessar:

Que nas portas das egre-
jas parochiaes d'este concelho
se acham affixadas as copias
do recenseamento para o ser-
vico do exercito e da armada
relativo ao corrente anno de
1886;

Que o caderno do mesmo
recenseamento estará patente
durante todo o mez de Maio
d'este anno na casa da Camara,
para ser examinado pelas
partes interessadas, que pode-
rão tirar d'ele copias e fazer
as authenticas por quaesquer
officiaes publicos,

Que desde o dia 8 até 23
do dito mez de maio podem
ser apresentadas á Camara
Municipal todas as reclama-
ções contra a inscripção e a
omissão de qualquer tranchebo
indevidamente feitas no recen-
seamento, ou contra o modo
por que no mesmo recense-
amento estiverem assignadas
as circumstancias dos recen-
seados;

1:211

Que estas reclamações podem ser feitas pelo proprio interessado ou por algum outro cidadão do municipio com relação a terceiro, ou pelo administrador do concelho; e em um só requerimento se poderá reclamar por um ou por muitos;

Que as reclamações serão feitas por escripto e devidamente assignadas, instruidas com os documentos que lhes sirvam de prova, os quaes serão jurados e reconhecidos por tabellião;

Que no dia 15 de novembro pelas 9 horas da manhã procederá a Camara, em acto publico, ao sorteamento de todos os mancebos inscriptos no recenseamento, assistindo a este acto o administrador, os regedores e os parochos das freguezias, assim como todas e quaesquer pessoas que se julgarem interessadas n'elle.

E para constar se mandou publicar o presente edital, e affixar outros d'egual theor nos logares do estylo.

Guimarães, 28 de abril de 1886.

O Presidente da Camara,

Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:206

EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARAES.

FAZ saber que no dia 19 do proximo mez de maio pelas 10 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra da construcção de calçetaria e aqueducts nas ruas em volta da Alameda das Caldas de Vizella, sendo a base da licitação a quantia de reis 359\$500.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 24 de abril de 1886. E eu Antonio José da Silva Basto escrevi o subscrevi.

O Presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:201

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que na casa da camara se acham patentes durante dez dias, a começar no dia 19 do corrente mez, as contas da mesma camara relativas ao anno de 1885, organisadas nos termos do artigo 138.º do Codigo Administrativo e das Instruções do Tribunal de Contas, pelo que são convidados todos os eleitores e proprietarios do concelho a examinar as referidas contas e apresentar quaesquer reclamações que tiverem por conveniente fazer.

Guimarães, 17 de abril de 1886. E eu Antonio José da Silva Basto, escrevi o subscrevi.

O Presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:196

EDITAL

A Camara Municipal d'este Concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 5 do proximo mez de maio pelas 10 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra da cobertura do telhado e seus accessarios da capella do cemiterio municipal sendo a base da licitação a quantia de 680\$000 reis.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 14 de abril de 1886. E eu Antonio José da Silva Basto, escrevi o subscrevi.

O Presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:197

Chromos a 30 reis

Sortimento variadissimo, grande desconto para revender. Pedidos a Henry W. Roberts & C.ª Rua Augusta, 138, 3.ª Lisboa.

1:203

A QUELLES de nossos leitores que desejarem comprar obrigações da cidade de Paris, emprestimo de 1871, pagaveis mensalmente, não teem mais do que encher, assignar e dirigir em envolvero o boletim abaixo á

Caisse generale d'epargne et de credit

SOCIEDADE ANONYMA—CAPITAL 1.000.000 FRANCOS

116, Place Lafayette, em Paris

Eu abaixo assignado (nome) (pre-nomes) (profissão) morador em rua n.º, estação do correio no concelho d. declaro comprar á CAISSE GENERALE D'EPARGNE ET DE CREDIT uma obrigação de 3 % do emprestimo de 1871 da cidade de Paris, pelo preço liquido de cem mil reis pagaveis por cinquenta e cinco recibos mensaes de dous mil reis cada um, que me serão apresentados em meu domicilio pela administração dos correios.

A obrigação de 3 % do emprestimo de 1871 da cidade de Paris participa de 4 sorteios por anno: 10 e 20 de janeiro—10 e 20 de abril—10 e 20 de julho—10 e 20 de outubro.

A cada tiragem	1 lote de 100:000 fr.	100:000 fr.
	2 lotes de 50:000 »	100:000 »
	10 lotes de 10:000 »	100:000 »
	75 lotes de 1:000 »	75:000 »
	88	Total . . . 375\$000 »

Até completo pagamento o comprador participa de 17 tiragens, comportando 1:436 lotes dos quaes 17 de 100:000 fr.

Estes 1:496 lotes representam um capital de 6 milhões 375:000 francos. O primeiro recibo de dous mil reis que me for apresentado a indicará o numero da obrigação comprada e terei immediatamente direito aos «coupons com juros» e a «todos os sorteios», como se eu tivesse effectuado o pagamento integral.

Os outros 49 recibos me serão apresentados a de cada mez.

Feito em a de de 1886

Assignatura

1:204

Quem achou?

Perdeu-se na tarde de 15 do corrente um barrete de panno cor vermelha.

Quem o achasse digno-se entregal-o n'esta redacção, pois que pertence ao vendedor do «Primeiro de Janeiro», queo trouxe por encomenda e terá de pagal-o no caso de extrayio.

Receberão alviçaras.

1:194

EDITAL

A Camara Municipal d'este Concelho de Guimarães

FAZ saber que todos os sabbados, pela 12 horas do dia, se procederá á vacinação de creanças e adultos na casa do medico de partico d'esta samara, sita no largo do Carmo n.º 55; devendo as pessoas vaccinadas comparecer no sabbado immediato no mesmo local e hora para se verificar o resultado da operação e se tomarem as respectivas notas.

O que se faz publico para todos os effectos.

Guimarães, 16 de abril de 1886.

O Presidente da Camara,

Luiz Martins Pereira de Menezes.

1:193

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES, unico legalmente auctorisado pelo conselho de saude publica, ensaiado e aprovado nos hospitaes. Acha-se a venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que esta depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Contra a debilidade

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA, da pharmacia Franco, unica legalmente auctorisado e privilegiada. E' um tonico reconstituinte, e um precioso elemento reparador e muito agradável e de fraca digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se a venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem. Pacote 200 reis, pelo correio 220 reis; Os pacotes devem conter o retrato do auctor, o nome em pequenos circulos amarellos, ma que está depositada em conformidade da lei 4 de junho d 1883.



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece, e muito digestivo fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastrocynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, atchitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescência de todas as doencas, donde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto da comida, ou em c. l. o, quando o doente nao se possa alimentar.

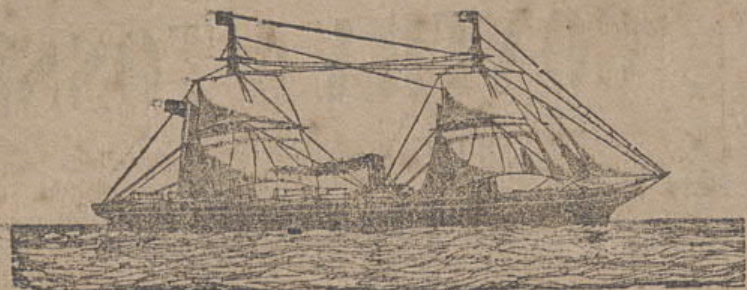
Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez. Um calix d'este vinho representa um bom lanche.

Este dose com quassquer bolachinha e um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para receber bem a alimentação do jantar, e concludo elle, toma-se a igual porção ao almoço, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolveros das garas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que esta depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se a venda nas principais pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Os vapores sahem de Lisboa nos dias abaixo mencionados
Em 31 de Março—Patagonia—com escala por Pernambuco
Bahia—Em 14 de Abril—Galicia—Em direitura ao Rio de
Janeiro—Em 28 de Abril—Araucania—com escala por
Pernambuco e Bahia.

A bordo d'estes magnificos vapores ha cosinheiro e criados
portuguezes, a passagem para Lisboa no caminho de ferro
é gratis.

AGENTES:

Em Lisboa: E. Pinto Basto & c.^a, Caes do Sodré, 64—No Por-
to: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10—
Em Guimarães, Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães,
Campo do Toural.

Esta companhia tem correspondentes nas principaes terras
das provincias, aonde os passageiros podem tomar as suas
passagens.

334

Publicações litterarias

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

Illustrada com 500 gravuras novas compra-
das ao editor parisiense

EUGENE HUGUES

Primorosa traducção do finado jornalista portuense
A. R. Souza e Silva, a mais vernacula e correcta que tem
apparecido até hoje em linguagem portugueza, conservan-
do todo o vigor e todas as bellezas do original.

A revisão do texto e coordenação total das gravuras
da obra esta confiada ao jornalista portuense Gualdino
de Campos.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constara de 5 volumes ou 60 fasciculos em
4. e illustrada com 500 gravuras, distribuida em fascicu-
los semanaes de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos
no actoda entrega.

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que
no Porto, franco de porte, sendo a assignatura paga adian-
tada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que an-
gariarem 5 assignaturas, a remuneração de 20 p. cc.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Livraria
Civilisacão de Eduardo da Costa Santos, editor, na de
Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem Estampilha)

Por anno 25800 rs.
por semestre 15440 rs.
por trimestre 8720 rs.
folha avulsa ou suplemento.. 540 rs.

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Santa Luzia 79 To-
da a correspondencia de vera ser dirigida franca de porte ao proprietario Augus-
to dos Santos Guimarães, rua de Santa Luzia na mesma redacção. As corres-
pondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os
escriptos que involvam responsabilidade sem que estes venham competentemen-
te legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na
redacção dous exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha,
repetições 20 reis. As assignaturas são pagas adiantadas.
GUIMARÃES, TYP. DE AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARAS.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para
Senhoras publicando anualmente:



24 numeroes de 8 paginas,
illustrados com mais de
2000 gravuras represen-
tando artigos de toilette
para senhoras, roupa
branca, vestuarios para
crianças, enxovaes, roupa
branca e vestuarios para
homens e meninos, atuali-
zados, objectos de mobili-
lia, adorno de casa, etc.
todo o genero de trabalho
de agulha, bordado branco

e a matiz a ponto de marca, decorados, costura
ou renda, pontos em claro sobre renda, can-
braia ou filo, renda irlandeza, bordado em filo,
crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot,
crochet, frivolite, guipure, ponto stado, renda
de bilro — flores de papel, panno, penas,
finalmente mil obras de fantasia que seria
longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minu-
ciosamente descreve e explica todos os casos
desenhos, ensinando o modo de executar os
objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de
numerosos monogramas, iniciais e alphabets
completos para bordar em relevo ou a ponto
de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho
natural, completados, segundo as necessidades
com moldes reduzidos indicando claramente
a disposição das partes de que se compõe o
modelo e mais de 400 desenhos de bordado
branco, matiz, soutache, etc. Comprender-se-
que essas folhas comparadas ás de qualquer
outro jornal são-lhes muito superiores, pois
que em igual superficie publicam tres ou
quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosa-
mente a aguarella por
artistas de merito unfor-
mato igual ao do jornal.

Para prova da supe-
rioridade incontestavel
d'esta publicação, certi-
ficacão de que remittendo
os seus 24 numeroes e 12
folhas de moldes con-
têm maior quantidade
de moldes do que outro
qualquer jornal de mo-
das, enviar-se ha gratui-
tamente um numero spe-
cimen a quem o pedir
por escripto.

Assigna-se em todas
as livrarias, e na de

ERNESTO CHARDRON—Porto.
Principia aordia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 4\$ 000
Seis mezes 2\$ 100
Numero avulso 200

PARIZ



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

O MAGNIFICO ALBUM
ILLUSTRADO que contém
498 gravuras com os modelos
mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente
às pessoas que o pedirem em
carta franqueada e dirigida aos.

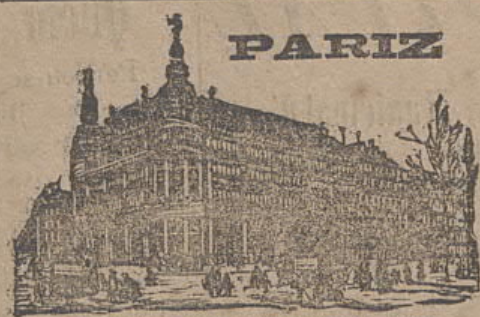
SNRS JULES JALUZOT & C^{ia}
PARIZ

Enviam-se igualmente gratis e
franco de porte as amostras de
todas as fazendas que compõem
o grande sortimento do PRINTEMPS.
Expedições para todos os Paizes do Mundo.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Com Estampilha)

Por anno 3\$200 rs.
Por semestre 1\$600 rs.
Por trimestre \$800 rs.
Para o Brazil, pelo pa-
quete por (anno) 7\$000 rs.



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Sedas, Lãs para vestidos, Pannos,
Chitas, Chapaus para Senhoras, Vesti-
dos, Confeccões, Fatos para Meninos e
Meninas, Saias, Roupões, Enxovaes
para Senhoras e para Crianças, Roupa
branca, Espartilhos, Rendas, Linhos,
Lenços, Fazendas brancas d'algodão,
Cortinas brancas, Fazendas para Mo-
veis, Tapeçarias, Artigos para Camas,
Camisas d'Homem, Artigos de malha,
Fatos para Homens, Sapataria, Chapaus
de chuva, Luvaria, Chales, Gravatas,
Flores, Plumas, Passemanaria, Fitas,
Artigos de Retrozeiro, Quinquelherias,
Ourivesaria, Marroquineria, Perfuma-
ria, etc.

Remessa Gratis

9 Franco do MAGNIFICO ALBUM
ILLUSTRADO contendo 500 gravuras
(modelos ineditos) e das Amstras de
todas as fazendas, a quem requisitar,
por carta franqueada e dirigida aos

SNRS JULES JALUZOT & C^{io}

PARIZ

Expedições para todos os paizes do mundo.



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PARIZ :

Acaba de ser publicado

o magnifico Catalogo geral illustrado,
contendo mais de 450 Gravuras dos
novos Modelos para a estação de

Inverno de 1884-85

Remette-se gratis e franco a quem
o pedir, em carta franqueada, dirigida
aos

SNR^o JULES JALUZOT & C^{io}
PARIZ

São igualmente enviadas FRANCO, as amo-
stras de todos as fazendas que compõem o
immenso sortimento do Printemps.

Expedições para todos os Paizes do Mundo.

INTERPRETES E CORRESPONDENTES EM TODAS AS LINGUAS.